

Receita do DF fecha o ano

Maior parte foi obtida com os tributos. Previsão para 1986 é arrecadar o dobro: 2 trilhões

DR - Economico

CORREIO BRAZILIENSE *Brasília, segunda-feira, 9 de dezembro de 1985*

15

com mais de 1 trilhão

para 1986 é arrecadar o dobro: 2 trilhões

O Leão da Secretaria de Finanças não brincou em serviço neste ano, fazendo o Governo do Distrito Federal superar todas as suas estimativas em termos de arrecadação. Tanto é que fechará este ano com uma receita própria de Cr\$ 1 trilhão 45 bilhões 234 milhões, o que representa uma elevação de 119 por cento em relação à receita inicialmente prevista, que era de Cr\$ 479 bilhões 115 milhões.

O Leão se mostrou mais voraz e eficiente na arrecadação de tributos. Prova disso é que, da receita própria, Cr\$ 1 trilhão 6 bilhões e 700 milhões foram obtidos com a arrecadação tributária, ou seja, com as mordidas que o Leão deu em Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM), Imposto sobre Serviços (ISS), Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) e Imposto de Transmissão (IT). Esse total significa um aumento de 115,5 por cento sobre a receita tributária inicialmente prevista, que era de Cr\$ 467 bilhões 327 milhões.

Para o próximo ano, a Secretaria de Finanças já está preparando o Leão, pois está prevendo arrecadar em receita tributária Cr\$ 2 trilhões 180 bilhões, ou seja, 117 por cento a mais do que abocanhou de janeiro a dezembro de 85. Mas a receita arrecadará "só isso" se todas as medidas econômicas do Governo conseguirem fazer com que a inflação cale dos 224 por cento previstos, até o final do ano, para 117 por cento em 86.

ATAQUE AO COMÉRCIO

A boa performance tributária do Leão da Secretaria de Finanças deve-se principalmente ao visível restabelecimento da saúde financeira do comércio de

Brasília, que já a partir de março passado começou a sair da UTI do hospital da recessão econômica para a sala de recuperação, segundo o comportamento de todo o comércio brasileiro convalescido pelo vírus da inflação.

Com o comércio engordando, o Leão também aumentou o seu apetite, atacando com a sua melhor arma: o ICM, a principal fonte de receita tributária. Assim, em vez de arrecadar apenas os Cr\$ 375 bilhões previstos inicialmente, o Leão abocanhou em ICM Cr\$ 861 bilhões 200 milhões, ou seja, comeu 130 por cento a mais do que previra. Com isso, a receita do ICM passou a representar 85 por cento do volume total da receita própria do GDF.

Para 86, o Leão prevê que arrecadará inicialmente Cr\$ 1 trilhão 860 bilhões em ICM. A arrecadação pode ser maior se a inflação não adoecer novamente o comércio, prejudicando sua boa recuperação econômica. Se isso ocorrer, Brasília pode até sair do 13º para o 10º lugar em arrecadação de ICM em todo o País.

IPTU MAIOR

As presas afiadas do Leão não se preocuparam só com o comércio. Elas também pegaram os proprietários de imóveis, construídos ou não. Com o Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) o Leão comeu 33 por cento a mais do que previra, ou seja, em vez de arrecadar Cr\$ 34 bilhões previstos inicialmente, arrecadou Cr\$ 45 bilhões. E até mesmo a pequena arrecadação do Imposto de Transmissão (IT), pago na transferência de imóvel, não escapou ao Leão, que dos Cr\$ 8,5 bilhões iniciais, conseguiu Cr\$ 24 bilhões — 183 por

cento a mais do previsto.

A previsão para 86 é de que o Leão arrecadará Cr\$ 95 bilhões. Mas ninguém deve se assustar se essa arrecadação triplicar ao final de 86. Isso porque, além de não esperar — como ninguém espera — uma inflação de 117 por cento em 86, a Secretaria de Finanças deve aumentar o valor do IPTU sob a alegação que ele está atualmente defasado em relação à real capacidade de pagamento dos contribuintes.

Esse "ajuste" foi feito neste ano, quando a Secretaria de Finanças aproximou o valor do IPTU ao preço do imóvel no mercado. Mesmo assim, segundo técnicos da Secretaria, a defasagem permanece. Contudo, esse "ajuste" foi decisivo para elevar em 234 por cento a arrecadação, em relação ao total arrecadado no ano passado, quando o IPTU rendeu Cr\$ 13,5 bilhões ao Leão.

MODERAÇÃO NO ISS

Com tanta fartura, o Leão não se sentiu tão atraído pelo bolo formado por contribuintes do Imposto Sobre Serviços (ISS). Aliás, antes mesmo de morder, o Leão dispensou neste ano 17 mil contribuintes, ficando com apenas 18 mil dos 35 mil contribuintes que possuía em 84.

Mesmo assim, ainda superou suas previsões iniciais: dos Cr\$ 45 bilhões previstos, arrecadou Cr\$ 70 bilhões, ou seja, 56 por cento a mais do que estimara. Para o próximo ano, caso seja mantida a isenção aos contribuintes qualificados tributariamente de raquiticos, o Leão prevê que arrecadará Cr\$ 62 bilhões — nada mal para quem pretende fechar a receita tributária de 86 com Cr\$ 2 trilhões 180 bilhões.